

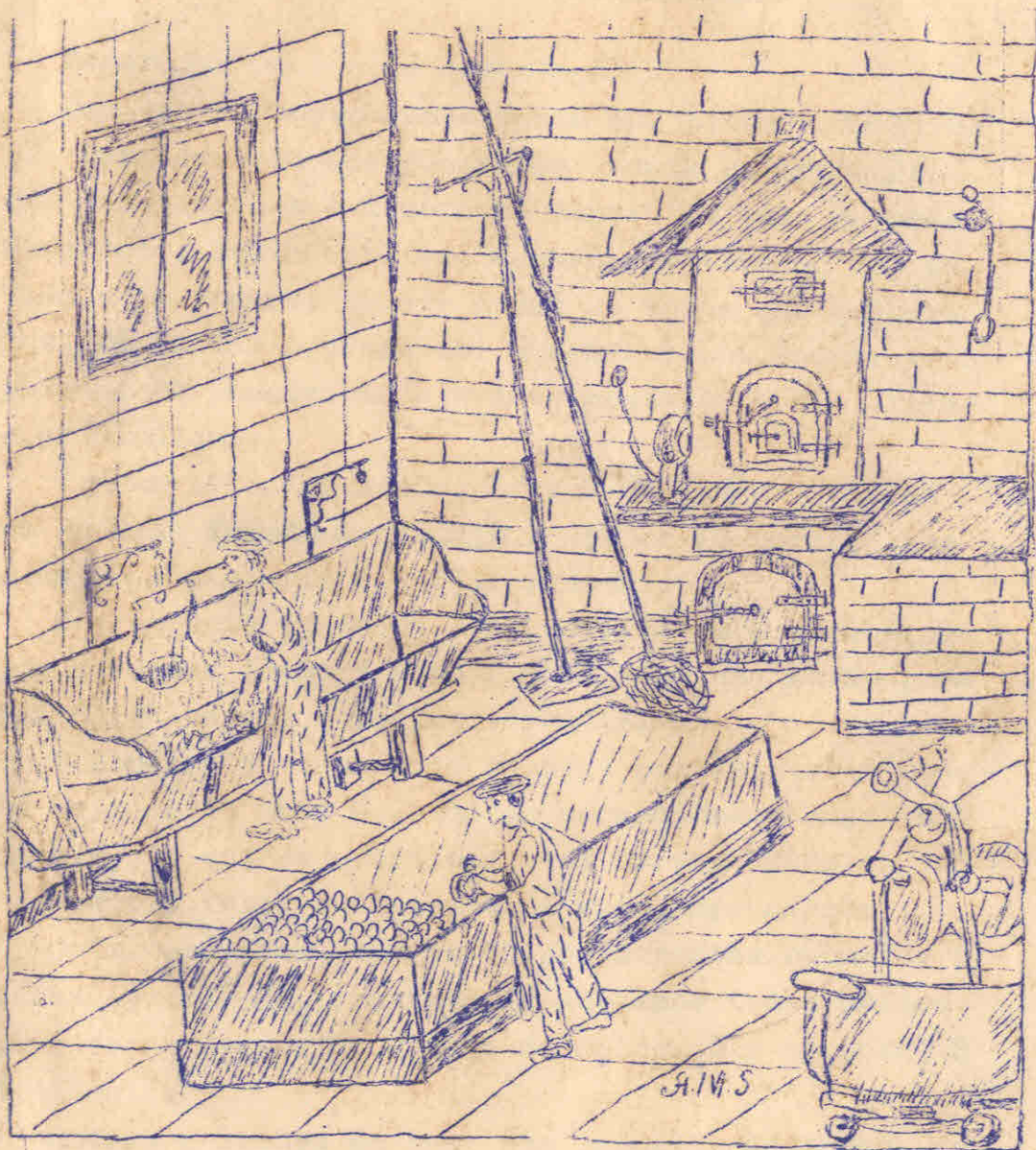
Mps. 16

Mps. 296

SINDICATO

dos

Operarios Manipuladores de Pão de Lisboa e Arredores



Ms. 246

Sindicato dos Operarios

MANIPULADORES DE PAO

- de -

Lisboa e Arredores

CONVOCAÇÃO

Camaradas socios da Associação:

Uma das heranças desastrosas que tivemos da Direcção passada, era não poder-mos reunir em conseqüência das verrinas e desordens dentro da sede do nosso Sindicato. Felizmente que a nossa reclamação foi ouvida e já podemos reunir todas as vezes que quizermos. Já lá vai o pesadelo! e agora vamos reentrar no período de construção e resurgimento da nossa classe e do Sindicato.

Venham todos os socios á reunião que se realiza na proxima ~~Quinta-feira, dia 8~~, pelas 20 horas; (mas é ás 20 e não mais tarde). (Dia 8)

A presençia de todos é necessaria para deliberarmos assuntos de mais alta importancia que serão propostos pelos novos Corpos Gerentes.

O Sindicato ainda hoje se rége por Estatutos de há mais de 50 anos e, como as necessidades hoje são outras, ha que os modificar e os Corpos Gerentes têm o projecto feito que submete á vossa apreciação.

Outra proposta, vão os Corpos Gerentes submeter á vossa apreciação. Trata-se de lutarmos todos unidos para conseguirmos um Centro de Colocações no nosso S. Sindicato.

Outras questões de bastante importancia temos de

tratar, como seja, a reclamação para que nenhum socio seja despedido sem motivo bastante justificado; que não incubra malandrines, e a propaganda necessaria para outras regalias de vulto.

Tende fé e energia, camaradas, porque a Justiça está do nosso lado e, portanto, mais dia menos dia, tem que nos ser prestada.

Camaradas: As verrinas e desordens acabaram no nosso Sindicato;; quem quizer discutir assuntos de interesse para a classe, têm a liberdade de falar o tempo que quizer, mas quem quizer estabelecer confusão e desordem, no intuito de provocar o encerramento da séde e a perda das regalias, não têm entrada!

Camaradas: Não falteis a esta reunião que ha-de ser continuação em outras para levantar-mos a fé da classe e dar vida ao nosso Baluarte de defesa.

É a Associação, a mãe de todos os deserdados, de quem para viverem são obrigados a suportar toda a carga de tiranias que, patrões nós impõe.

É no Sindicato, portanto, que nós encontremos a força necessaria para nos defender-mos das propotepias patronais.

Vamos camaradas; estudem os novos Estatutos e o que vos parecer que deva ser modificado, fazei a competente proposta. O nosso Sindicato, vai tornar-se maior! Passa a ser de todo o destrito de Lisboa. Em vez de morrer, vai medrando sempre e rasgando novos horizontes!

Camaradas: Venham á Assembleia Geral e a todas as se seguirem.

Corpos Gerentes

A ACÇÃO DOS CORPOS GERENTES

A nossa classe é uma das que têm, constantemente, questões de alta importância em litigio, e se da parte dos Corpos Gerentes, não houver uma actividade sem desfalecimentos, tudo se perde.

Vejamos em que estado estavam as nossas questões quando fomos eleitos: Não havia respeito algum pelo trabalho diurno; preparava-se novas baixas do salario; ninguem se interessava por qualquer socio que fosse despedido; os distribuidores eram perseguidos etc. etc. Ora nós, além de termos que segurar estas regalias que se estavam perdendo, tinhamos que iniciar a propaganda para a conquista de outars.

Vejamos o que consueguimos: Como todos sabem, a distribuição ao domicilio quasi se não podia fazer e nós, logo que fomos eleitos, atacámos esta questão com tanto esforço e vontade que, pouco tempo depois, vimos com satisfação o caso liquidado.

O trabalho diurno que estava sendo feito de noite... tinha que voltar a ser de dia. Então a Associação podia consentir por mais tempo essa infâmia aos nossos exploradores? Decerto que não. Logo, os Corpos Gerentes tinham que empregar o seu esforço para acabar com as trifulhices feitas em muitas padarias. Tivemos que lançar mão de todos os recursos ao nosso alcance para pôr termo ás exigencias dos snrs. industriais para se calcar a pés uma regalia que á classe havia custado 8 anos de esforços em lutas tremendas; Em primeiro lugar, instigamos todos os camaradas a que não se prestassem a essa traição, e logo que nos foi primitido, nomeamos fiscais da nossa classe para fazer entrar na "linha" os industriais que em pouca conta têm as regalias facultadas á classe operaria.

Foi brilhante o trabalho dos nossos camaradas, Sacrificaram-se perdendo o seu descanso para de noite percorrerem as padarias transgressoras, mas foi de tal modo proficuo o seu trabalho que já hoje é difficil encontrar quem transgrida; pode-se dar numa ou noutra padaria, onde á luz mortíca dum côto de vela, se amasse uma "massinha" ou se faça um brio mas, todos os dias, há milhares de camaradas que...

